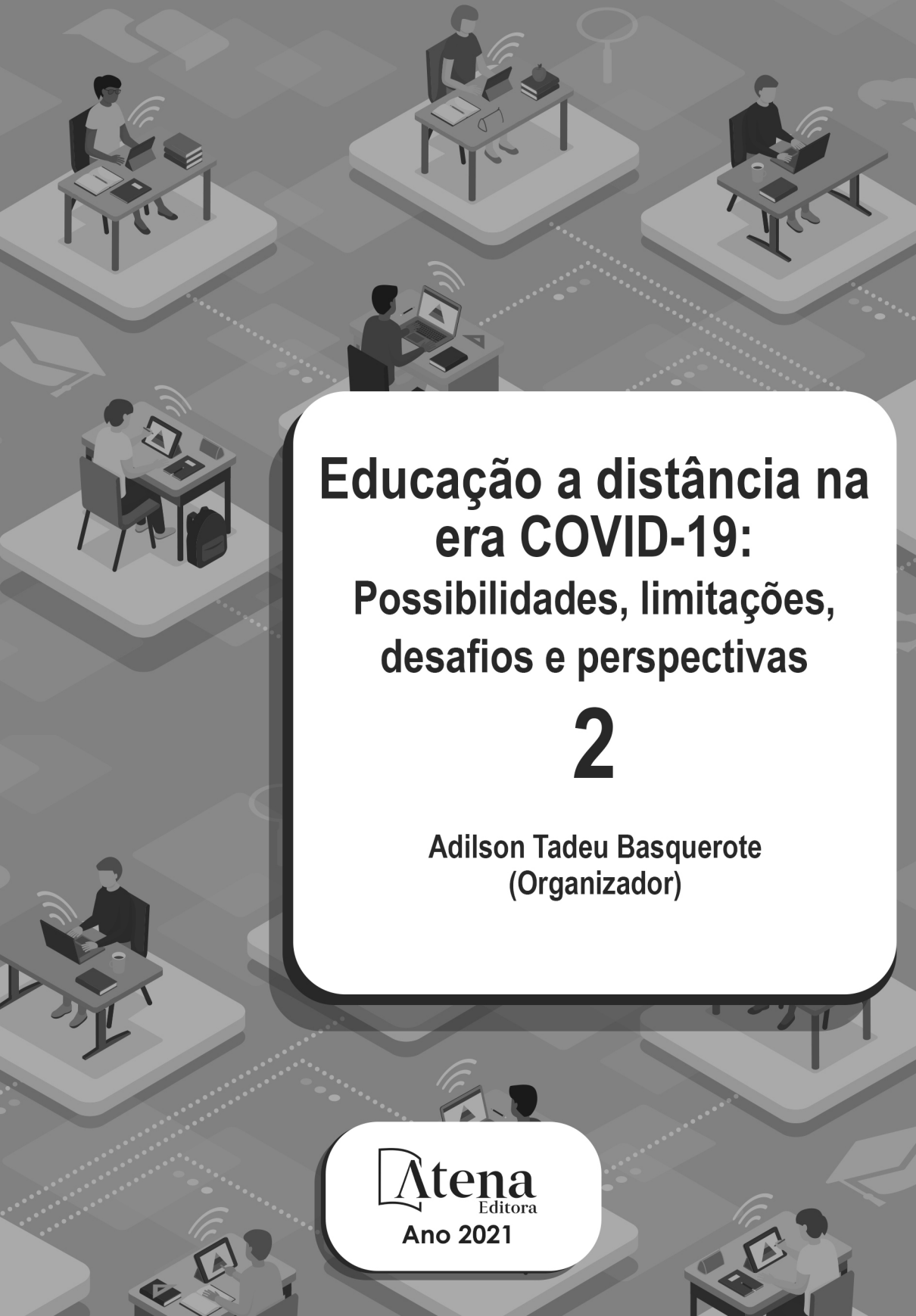


Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-334-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.344212707>

1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra, **Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas 2**, reúne estudos que destacam os processos de ensinar e aprender no contexto da Educação a Distância ou no Ensino Remoto, promovidos pela ampla proliferação da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. Abrange distintas áreas do conhecimento e níveis de ensino, por meio de estudos recentes e contextualizados, pautados na construção do saber, mediados por diferentes mídias digitais.

O livro é resultado de esforços de pesquisadores de diferentes regiões e instituições brasileiras e estrangeiras, que em dezessete capítulos, apresentam resultados de pesquisas empíricas e teóricas, cujo fio condutor são as aprendizagens decorrentes Educação a Distância, ou do Ensino remoto na Era COVID-19. Entre os temas destacados estão a utilização da Plataforma *Zoom* e *Kahoo*, do *Canva For Education*, do aplicativo *WhatsApp*, do *Google forms*, *Google Meet*, o *Jamboard*, entre outros. Assim, ao conferir um panorama de realidades socioculturais variadas e distintas entre si, os textos proporcionam maior abrangência e análise espacial, riqueza cultural e diversidade de sujeitos, ao expor pesquisas desenvolvidas na Educação Básica, no Ensino Superior e na Pós- Graduação, no Brasil, México e Espanha.

Com base nos estudos aqui apresentados, é possível considerar a complexa relação entre ensino e aprendizagem e dos usos que fazemos das mídias digitais no processo de mediação pedagógica. Ademais, nos leva a refletir sobre as alterações promovidas nos estudantes e/ou nos docentes, pela adoção de processos de ensino síncronos e assíncronos e pelos novos hábitos, costumes, valores e atitudes que foram vivenciados e adotados, com o uso pedagógico de recursos tecnológicos, que outrora majoritariamente estavam condicionados ao uso cotidiano.

Por fim, destaca-se que o livro evidencia a diversidade e pluralidade de ideias acerca da Educação a Distância e do Ensino Remoto no contexto promovido pela COVID-19, indicando possibilidades, limitações, desafios e perspectivas. Desejamos que ele venha a contribuir na reflexão e entendimento dos novos cenários educativos que se apresentam.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA ZOOM, COMO ALTERNATIVA EMERGENCIAL DA REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NA PANDEMIA COVID-19

Jesimar da Cruz Alves

Paulo Cesar Pereira

Larissa Primo Pereira Lasneau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127071>

CAPÍTULO 2..... 13

CANVA FOR EDUCATION COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR NA ERA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Gomes da Silva

Eduarda Rodrigues de Souza Soares

Gustavo Reis Maciel

Juciano Cesar da Silveira

Nathália Marília Pinto dos Reis

Nicole Ribeiro da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Thales Rodrigues Pereira

Victor Hugo de Almeida Soares


Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127072>

CAPÍTULO 3..... 27

ACQUISITION OF ROUTINES IN THE USE OF ON-LINE PLATFORMS FOR THE TRAINING OF SPORTS TECHNICIANS

Carles Dulsat-Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127073>

CAPÍTULO 4..... 39

ATUAÇÃO DO DOCENTE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu* DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Lívia Bandeira Costa

Luís Cláudio Nascimento da Silva

Débora Maria Nascimento Silva

Izadora Souza Soeiro Silva

Mayara de Santana do Nascimento


Gardênia Monteiro Batista







Fábio Antonio Moraes Silva

Erika Alves da Fonseca Amorim


Rita de Cássia Mendonça de Miranda

Amanda Silva dos Santos Aliança

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127074>

CAPÍTULO 5	49
APLICAÇÕES METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE AUDIOVISUAL À DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	
Willams Lucian Belo Ramo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127075	
CAPÍTULO 6	65
CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA: COMO ESTES TEMAS INTERFEREM NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19?	
Cátia Pereira Duarte	
Joana Brito de Lima Silva	
Laura de Melo Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127076	
CAPÍTULO 7	81
CULTURA DIGITAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM SOBRE A AUTONOMIA DO ESTUDANTE PÓS-COVID-19	
Joyce Regina Fontes	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
Luiz Henrique Portela Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127077	
CAPÍTULO 8	92
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS QUE GERAM A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR	
Leandro Moreira Maciel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127078	
CAPÍTULO 9	101
LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DEL COVID-19: ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA FILOSOFAR DESDE LAS REDES SOCIALES Y LAS TIC	
Mafaldo Maza Dueñas	
James Alejo Muñoz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127079	
CAPÍTULO 10	114
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ONLINE	
Wanderson Ramalho da Silva	
Cláudia Maria Pinto da Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270710	
CAPÍTULO 11	126
LEVANTAMENTO DE FAUNA EM PERÍODO DE PANDEMIA: DESAFIOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO	
Priscila Campos Santos	


Francimayre Aparecida Pereira de Jesus
Giovani Spínola de Carvalho
Larissa Nayara Lima Silva
Jayne Santos Borges
Jaqueline Deusdara Pinheiro
Tháís Martins dos Santos
Natasha Rayane de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270711>

CAPÍTULO 12..... 136

OS JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS REMOTAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM


Claudivânia Alves Freitas
Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos
Raimundo Nonato Sobrinho
Rosângela Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270712>

CAPÍTULO 13..... 145

ENSINO REMOTO E SUAS INOVAÇÕES NA PANDEMIA DA COVID-19


Luís Fernando Ferreira de Araújo
Ana Claudia Maciel de Moraes
Michele Fernandes Santos
Rose Mary Messias
Luciana Fernandes Cimetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270713>

CAPÍTULO 14..... 152

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SETOR DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO MEDIANTE ENSINO REMOTO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)


Simone Rocha Clarimundo da Silva
Vanessa Carine Gil de Alcantara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270714>

CAPÍTULO 15..... 163

RELATOS DA VIVÊNCIA SURDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edre Almeida Corrêa
Priscila Rita da Silva
Ivanete Maria Ambrósio
Jadilson Serafim
Diléia da Silva Brun Scatamburlo
Flavia Regina Stur
José Carlos de Almeida
Hailton César Alves dos Reis
Sandra Alves da Cruz
Nídia Estelita de Souza Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270715>

CAPÍTULO 16..... 174

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Alessandra de Fátima Alves

Carlos Eduardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270716>

CAPÍTULO 17..... 180


TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: DESAFIOS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Nain Nogára

Irene Carniatto

Clério Plein

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270717>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ONLINE

Data de aceite: 22/07/2021

Data de submissão: 05/07/2021

Wanderson Ramalho da Silva

Universidade Estadual do Ceará - UAB/UECE
Mauriti - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8819344184481337>

Cláudia Maria Pinto da Costa

Universidade Estadual do Ceará - UAB/UECE
Fortaleza - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5366031094187795>

RESUMO: Este trabalho tem como foco principal compreender o ensino remoto na pandemia da Covid - 19 e seus impactos na educação básica. Analisar o processo de migração da modalidade presencial, durante o período de pandemia da COVID-19, para o ensino remoto, bem como, verificar as ferramentas utilizadas no ensino à distância emergencial e reconhecer a participação de pais/responsáveis, alunos e professores da educação básica no ensino remoto. Tomou-se como base as seguintes questões norteadoras do estudo: saber se houve o reconhecimento do Ensino Remoto na educação básica? Que impactos o ensino remoto causou na educação básica? E quais as relações que se estabeleceram com esse tipo de ensino? A metodologia do estudo foi uma pesquisa descritiva exploratória, por meio da aplicação de um questionário online via Google forms, pelo método quali-quantitativo e análise de resultados. Alguns autores foram estudados Alves (2011),

Arruda (2020), Senhoras (2020) e outros pontuam a legislação brasileira para o ensino à distância. Esta pesquisa revelou que houve uma preocupação por parte das autoridades públicas em conduzir o processo de educação sem perdas, diante dessa nova realidade. Contudo, essa modalidade de ensino trará grandes benefícios para o futuro da educação e para a qualificação dos indivíduos, pois a familiaridade com o uso dos recursos das TDIC é uma habilidade muito importante e bastante recompensada na era digital. Recomenda-se que planejamentos de ensino, investimento em capacitação digital para os professores, que tenham a intenção de ser mediados por tecnologia, ferramentas e estratégias que possam ser acessadas a partir do aparelho celular, proporcionando a melhoria na qualidade de ensino e valorização a este profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Remoto Emergencial. Educação à Distância. Pandemia. COVID-19.

EMERGENCY REMOTE EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC – A PERFORMANCE ANALYSIS IN ONLINE BASIC EDUCATION

ABSTRACT: The main focus of this work is to understand remote learning in the Covid - 19 pandemic and its impacts on basic education. To analyze the migration process from the face-to-face modality, during the COVID-19 pandemic period, to distance education, as well as to verify the tools used in emergency distance education and to recognize the participation of parents/guardians, students and educators in basic

teachers in remote learning. The following guiding questions of the study were taken as a basis: to know if Distance Learning was recognized in basic education? What are the impacts of distance learning on basic education? And what are the relationships established with this type of teaching? The study methodology was an exploratory descriptive research, through the application of an online questionnaire via Google Forms, by the qualitative method and analysis of results. Some authors were studied Alves (2011), Arruda (2020), Ladies (2020) and others punctuate the Brazilian legislation for distance education. This research revealed that there was a concern on the part of the government to conduct the educational process without losses, given this new reality. However, this type of teaching will bring great benefits for the future of education and qualification requirements, as familiarity with the use of TIC resources is a very important and highly rewarded skill in the digital age. It is recommended to carry out teaching plans, investment in digital training for teachers, which intend to be mediated by technology, tools and strategies that can be accessed from cell phones, providing an improvement in the quality of teaching and valuing it. professional.

KEYWORDS: Emergency Remote Teaching. Distance Education. Pandemic. COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

No final de 2019, foi descoberto na cidade Wuhan na China, a Corona Virus Disease 2019 - COVID-19, uma doença respiratória e contagiosa causada pela síndrome respiratória aguda grave do coronavírus 2 - SARS-COV-2, da família do coronavírus (OMS, 2020; ARRUDA, 2020). A propagação da doença pelo mundo obrigou a Organização Mundial da Saúde a declarar a pandemia da COVID-19, e uma das orientações da Organização Mundial da Saúde - OMS, no combate à doença era a necessidade de se promover o distanciamento social (OMS, 2020).

A chegada da COVID-19 no Brasil trouxe consigo mudanças significativas nas atividades do cotidiano brasileiro. Foi preciso estabelecer entre outras medidas o distanciamento social, com isso, as aulas das redes de ensino foram suspensas (JOYE *et al*, 2020). Foi necessário criar alternativas para garantir o ensino e a continuidade do ano letivo escolar, e assim o ensino remoto surgiu como alternativa de ensino nos tempos de pandemia (MARQUES, 2020; SENHORAS, 2020).

Este formato excepcional de Ensino não presencial praticado durante a pandemia, leva a terminologia de Ensino Remoto Emergencial - ERE. A intenção não foi substituir o ensino presencial, e sim ser um ensino diferenciado utilizado durante ocasiões de crise e/ou emergência, mas que preserva a estruturação da modalidade presencial de ensino (HODGES *et al*, 2020). Não poderia ser comparado com o ensino da Educação à Distância (EaD) tradicional, como modalidade de ensino, pela própria política de inclusão que este passa e pela eficiência da forma como ela é estruturada (ALVES, 2011).

As diretorias escolares tiveram a necessidade de reorganizar os calendários e os planejamentos escolares para se adaptarem à nova realidade vivida. Apesar do ensino não presencial estar previsto desde 1996, no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da

Educação - LDB (JOYE *et al.*, 2020), na educação básica ainda é uma novidade. O Ministério da Educação - MEC através do parecer CNE/CP Nº 5/2020 admitiu o uso de ensino não presencial e trouxe recomendações e orientações de adequação do calendário escolar durante a pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2020).

A implantação do ERE na educação básica trouxe consigo importantes consequências para o ensino. O alargamento do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC durante as aulas pode provocar um distanciamento entre as metodologias de ensino e a realidade das classes menos favorecidas da sociedade. No entanto, há de se considerar que o uso de tecnologias no processo emergencial de ensino colabora para o comprometimento da manutenção do ensino mesmo durante a pandemia (SENHORAS, 2020).

Considerando-se que o ensino remoto na educação básica é uma experiência totalmente nova, pretende-se nesta pesquisa retratar o desempenho do ERE na educação básica em alguns aspectos. Trazer uma reflexão sobre o impacto do mesmo para o futuro da educação no Brasil, a partir da ótica dos atores envolvidos (professores, pais/responsáveis e alunos). Compreender como foi ele foi implantado, quais as percepções e desempenho do ERE, durante a pandemia da COVID-19.

A metodologia do estudo foi uma pesquisa descritiva exploratória, por meio da aplicação de questionário online via Google forms, pelo método quali-quantitativo e análise de resultados. O objetivo geral foi compreender o ensino remoto na pandemia da Covid – 19, seu desempenho e impactos na educação básica pública. Como objetivos específicos: Analisar o processo de migração da modalidade presencial, durante o período de pandemia da COVID-19, para o ensino remoto; verificar as ferramentas utilizadas no ensino à distância emergencial; reconhecer a participação de pais/responsáveis, alunos e professores da educação básica no ensino remoto.

2 | CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Educação Básica e a COVID-19

O ano de 2020 foi um ano histórico e será lembrado e estudado como o ano em que uma emergência de saúde pública causada pela COVID-19 afetou todos os diversos aspectos da vida no mundo inteiro. O fechamento de instituições de ensino como medida de combate ao novo coronavírus afetando já em abril de 2020, a rotina escolar de 1,7 bilhões de alunos em todo o mundo (UNESCO, 2020), no Brasil, conforme dados do Instituto Península (2020), 48 milhões de alunos da educação básica tiveram sua rotina escolar afetada pela pandemia.

Diante do fechamento das escolas, em 30 de abril de 2020, a UNESCO, o UNICEF, o WFP e o Banco Mundial elaboram diretrizes e regras de segurança para um retorno

seguro das aulas, em um documento intitulado: “Marco de ação e recomendações para a reabertura de escolas”. Foram estabelecidos protocolos a serem seguidos e orientou sobre o funcionamento seguro das escolas. A questão é que nos casos em que são admitidas a volta às aulas, esse permissionamento é condicionado a tantas restrições que acabam por descaracterizar o ambiente escolar tornando estranhos aos seus atores (ARRUDA, 2020).

Diante do cenário apresentado, as tecnologias da informação e comunicação-TIC ganharam espaço e ocuparam um papel central na prática pedagógica, afirmando-se como alternativa de enfrentamento à excepcional situação e desafios enfrentados pela educação durante a pandemia. A nova realidade da educação fez com que muitos professores tivessem que aprender a lidar com as novas ferramentas virtuais (DIAS e PINTO, 2020).

2.2 Ensino Remoto Emergencial-ERE

A pandemia da COVID-19 provocou o cancelamento do ensino presencial por todo o país, abrindo caminho para a implantação de ambientes de ensino remoto nas instituições de ensino (SILVA; ANDRADE; SANTOS, 2020). Assim surge na prática cotidiana dos professores o Ensino Remoto Emergencial- ERE

Alguns pesquisadores preferem a terminologia ERE para se referir ao modelo de educação que tem sido adotado, durante a pandemia da COVID-19. Apesar de a ERE e o Ensino de EaD serem mediadas pelas TDIC, elas diferem na sua proposta. A Educação à Distância é uma modalidade de ensino sólida, planejada e estruturada para ser online, já o ERE foi concebido das circunstâncias gerada por uma crise, em substituição às aulas que em circunstâncias normais seriam presenciais (HODGE *et al.*, 2020).

Joye *et al.* (2020) usa a terminologia “atividade educacional remota emergencial” para descrever o uso de soluções de ensino e produção de atividades totalmente remotas, ministrada digitalmente em substituição das aulas presenciais.

Em 2005, através do plano conhecido como “Semestre Sloan”, que contou com a adesão de 153 faculdades americanas, o ensino remoto também foi utilizado como resposta a emergência causada pelo furacão Katrina (LORENZO, 2008) e em 2009, medidas de combate a H1N1 (CID 10 – J11) também envolveram adoção de ensino remoto em substituição ao presencial. (ALLEN & SEAMAN, 2010; apud MURPHY, 2020).

Durante a recente crise gerada pela pandemia da COVID-19, por todo o mundo o ERE tem sido adotado como estratégia de garantir o acesso da comunidade estudantil à aprendizagem. Países como França, Espanha, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos, México, Chile e Uruguai aderiram ao ERE em substituição ao ensino presencial (ARRUDA, 2020). No Brasil, enquanto o governo federal cuidou de regulamentar e traçar diretrizes e soluções legais para orientar a implantação do ensino remoto no Ensino superior, através da portaria n. 343 de 17 de março de 2020 que autoriza a substituição das disciplinas presenciais, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior

(BRASIL,2020).

As iniciativas para a educação básica ficaram a cargo dos estados brasileiros (ARRUDA, 2020). As reações à chegada do novo coronavírus não foram unânimes, algumas secretarias estaduais resolveram fechar escolas imediatamente, enquanto outras, já de início, preferiram se reorganizar para permitir a continuidade das aulas via TDIC, movimento que logo depois tornou-se unanimidade (CUNHA; SOUZA SILVA e SILVA, 2020). O parecer CNE/CP nº 5/2020, aprovado em 28 de abril de 2020 reconhece a competência das secretarias locais na elaboração de suas estratégias de ensino durante a pandemia e também fez recomendações baseadas em consulta aberta em 17 de abril de 2020 pelo próprio conselho para tratar da Reorganização dos calendários escolares e a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante a pandemia da COVID-19, desta forma o parecer orientou sobre a possibilidade de aulas não presenciais e também as circunstâncias de, no caso de paralisação das aulas, reposição das aulas perdidas, advertindo para os cuidados desta reposição não gerar sobrecarga em professores e alunos (BRASIL, 2020).

Em 1 de abril, o governo federal, através da medida provisória 934, substituída pela lei 14.040 de 18 de agosto de 2020, regulamentou a desobrigatoriedade do cumprimento de 200 dias letivos, a manutenção da carga horária mínima nos diferentes níveis educacionais e a autorização da utilização do ensino não presencial nos estabelecimentos de ensino.

Por último, com o prolongamento da pandemia da COVID-19, o governo federal, através do Parecer CNE/CP nº 15/2020 autorizou a continuidade do ensino remoto até dezembro de 2021.

2.3 Ferramentas Digitais para o ERE

O ERE fez com que a comunidade escolar adotasse praticamente o uso de ferramentas digitais na sua estrutura (OLIVEIRA; CORREA; MORÉS, 2020), embora a aplicação de tecnologias na educação é um processo que já ocorria há muito tempo (SOUSA; COIMBRA, 2020). Surgiu a necessidade de que as interações ocorressem de forma diferente, 100% com o uso das tecnologias digitais (BREDOW; HALLWASS, 2020). Desta forma, ferramentas e estratégias como a Khan Academy, com recomendação do Banco Mundial e OCDE. (SOUSA; COIMBRA, 2020), plataformas google (SOUSA; COIMBRA, 2020), aulas na TV aberta, aulas via rádio, entrega material impressos na escola, envio de aulas por e-mail, uso de plataformas próprias e envio de mensagens via SMS e/ou WhatsApp (SOUSA; COIMBRA, 2020) entre outros, foram muito importantes para a manutenção do ERE.

Pode-se destacar, neste contexto, que o uso do WhatsApp, ferramenta tecnológica digital não educacional, foi altamente significativo no processo de interação da aprendizagem pela sua praticidade, pelo seu alcance e acessibilidade por já ser conhecido pelos usuários (BREDOW; HALLWASS, 2020). Destaque também para o Google Meet, serviço de chamada de vídeo na plataforma do Google. Os dois pela sua versatilidade, podendo ser

utilizado tanto em computadores como em dispositivos móveis, é de grande utilidade para os educadores continuarem seus trabalhos pedagógicos (SOUSA; COIMBRA, 2020).

3 | METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada, quanto aos seus objetivos, em exploratório-descritivo. Uma pesquisa é exploratória quando tem o objetivo de constatar algo em um organismo ou fenômeno (BELLO, 2009). A pesquisa descritiva contempla quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais (SILVA, 2015), e procura conhecer a realidade estudada, suas características e seus problemas (TRIVIÑOS, 1987).

Quanto aos métodos aplicados na pesquisa, foi empregada a abordagem quali-quantitativa. O método quantitativo utiliza estratégias dedutivas e busca a objetividade, a validade e a confiabilidade, já o método qualitativo utiliza métodos indutivos, objetivando a descoberta, a identificação, a descrição detalhada e aprofundada (SILVA, 2015).

Podemos afirmar, portanto, que o fato da pesquisa busca identificar e perceber o comportamento do ERE na educação básica, durante a pandemia da COVID-19 a caracteriza como qualitativa, pois a pesquisa busca pela identificação e a descrição de uma situação, além de incitar a discussão sobre o tema. e quando a pesquisa busca mensurar esta situação em números e gráficos, ela assume um caráter quantitativo.

A realização da coleta de dados deste trabalho foi feita através da aplicação de um questionário disponibilizado online por meio das redes sociais para pais, professores e alunos das redes pública e privada dos diferentes níveis administrativos. O questionário foi aplicado durante o período da pandemia, entre os meses de maio e junho do corrente ano.

Os questionamentos tinham como objetivo conhecer o perfil dos participantes e da escola na qual aquele é vinculado, colher informações sobre o ensino praticado durante a pandemia, e conhecer as ferramentas utilizadas nas salas de aulas. A pesquisa entrevistou 86 voluntários, distribuídos entre pais/responsáveis, alunos e professores de escolas públicas e particulares, do ensino fundamental e médio, das redes estaduais e municipais de ensino, possibilitando uma boa variedade de respostas.

Os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de análise estatística, onde as informações foram analisadas qualitativamente, percebendo-se cada perfil (SILVA, 2017). Ainda com o auxílio da ferramenta Google Forms os dados coletados foram convertidos em planilhas e gráficos que traduziram boa parte das informações e revelam, através da filtragem da planilha disponibilizada, uma outra gama de resultados.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados foram obtidos a partir das respostas do questionário de pesquisa disponibilizado online, via Google Forms, entre os meses de maio e junho de 2020, período da implantação do ERE na educação básica, por conta da pandemia da COVID-19,

realizadas em algumas escolas no interior da Paraíba e Ceará. O questionário traz a participação de professores: 34%, pais/responsáveis: 36% e alunos 33,2%. Garantindo um equilíbrio de representação entre os envolvidos na pesquisa.

Fazendo uma breve caracterização dos participantes podemos dizer que os alunos participantes, em sua maioria são alunos do ensino médio e em menor número do ensino fundamental, com idade até 30 anos. Os pais/responsáveis têm predominantemente ensino superior ou ensino médio e os professores têm formação superior, apenas dois ainda estão cursando o ensino superior e um tem apenas o ensino médio.

Considerando as restrições de interação social provocadas pela pandemia da COVID-19, o questionário disponibilizado online foi considerado a melhor estratégia para realizar a pesquisa. Atingiu-se incluindo o público de pessoas de menor grau de instrução. Apenas um participante se declarou não alfabetizado e apenas quatro participantes declararam não terem internet em casa. A maioria dos participantes tinham acesso a internet de boa qualidade e apenas alguns com internet de qualidade inferior.

A grande maioria dos participantes declarou usar o celular para acessar a internet. Dentre estes, chama a atenção que, aproximadamente 35% uma parcela considerável dos professores declararam acessar a internet exclusivamente pelo smartphone. Além do celular, a pesquisa contabilizou uma boa quantidade de acessos através do notebook, cerca de 30%, seguido o restante, por computador desktop e tablet, sendo que em muitas situações os participantes responderam utilizar mais de uma forma de acesso a internet.

Outra questão levantada foi se os estudantes já tinham alguma experiência anterior com educação à distância. Mais da metade dos professores afirmaram que sim, enquanto os pais/responsáveis e alunos, em sua maioria, afirmaram que não tinham experiência anterior com ensino à distância. Esta situação pode ser explicada, pois nos dias atuais há um grande volume de professores formados em cursos a distância, devido a expansão de polos de Educação à Distância - EaD, tanto públicos (com grande participação do programa Universidade Aberta do Brasil), quanto privados, por exemplo, Universidade Estácio de Sá e Faculdade Maurício de Nassau, etc.

A pesquisa apontou para uma grande adesão das escolas ao modelo de ensino remoto emergencial, onde foram adotadas várias estratégias e ferramentas no apoio à manutenção das aulas. As mais importantes estratégias utilizadas, por ordem decrescente de ocorrência, foram: aulas online, seguidas por compartilhamento de vídeo aulas, plataformas online, compartilhamento de materiais digitais. Dentre as estratégias descritas, foi observado ainda que houve a prática de retirada de material didático na escola e a utilização de chats online via redes sociais.

Estas duas últimas estratégias citadas são a personificação do ensino remoto emergencial, pois como dito anteriormente, uma das características do ERE foi a busca por soluções práticas e que garantisse a manutenção do ensino. A entrega de material impresso na escola teve a finalidade de ofertar material de apoio ao alunado da escola. Foi

uma importante forma de garantir o acesso à educação a uma parcela de alunos que não dispunha de meios para estudarem remotamente por falta de acesso a internet. Também, outra hora por falta de recursos financeiros para adquirir um aparelho eletrônico adequado para o estudo e/ou muitas das vezes por falta de habilidade técnica para lidar com as ferramentas tecnológicas e de comunicação empregadas nas aulas.

Além da retirada de material na escola, a comunicação através de chats em redes sociais foi uma importante estratégia utilizada no ensino remoto emergencial, pois as redes sociais são ferramentas democráticas de comunicação que permitem que professores, alunos e até mesmo pais/responsáveis se utilizem das habilidades prévias que têm no acesso a elas. Por este motivo, o WhatsApp foi a resposta para a pergunta do questionário que indagava sobre as ferramentas utilizadas pelos participantes durante as aulas no período da pandemia da COVID-19. As ferramentas mais utilizadas pelos participantes da pesquisa, por ordem decrescente de utilização, foram: WhatsApp, ferramentas Google (meet, classroom, Forms...), Youtube edu, e-mail, Zoom meet, facebook, TV, AVAs, Khan Academy e Rádio entre outros.

Outras ferramentas características do ensino remoto foram as ferramentas de videoconferências como Google Meet e Zoom meet, que permitiram a interação síncrona entre professor e alunos através da aplicação de aulas online, aproximando-os da experiência vivida no ensino presencial. Outras ferramentas importantes foram as de formulários online como o Ambiente de aprendizagem virtual - AVAs e o Google Forms. Na maioria das vezes, o ensino remoto não permitiu a realização das avaliações tradicionais, então foi necessário buscar alternativas que permitissem avaliar os alunos. Alguns professores, conforme as respostas do questionário aplicado na pesquisa, recorreram aos formulários online para avaliar o aprendizado dos seus alunos, embora a maioria tenha descrito que as avaliações eram através de observação de desempenho. Contudo, outros professores responderam que não estavam fazendo outro ou nenhum tipo de avaliação.

Perguntados sobre se tiveram dificuldades em se adaptar ao ensino remoto, os participantes, no geral, declararam em sua maioria terem tido poucas dificuldades ou medianas. Destacando, os professores foram os que mais responderam ter tido muita dificuldade em se adaptar ao ensino remoto, em torno de 21%.

Os participantes avaliaram também a condução do ensino durante a pandemia da COVID-19. De um modo geral, avaliaram como sendo regular ou bom, vale salientar que dos participantes os pais/responsáveis foram os mais insatisfeitos e os professores os mais satisfeitos com a condução do ensino remoto.

Facultados a falar livremente sobre a forma como estava sendo conduzido o ensino durante a pandemia, a maioria dos participantes demonstraram preocupação com a falta de acesso a internet e com a falta de familiaridade com as tecnologias e ferramentas utilizadas. O participante 75 aprova o ensino emergencial, mas lamenta “que muitos alunos não têm acesso às essas tecnologias, sendo lhes negado o direito a educação”, na mesma linha o

participante 3 afirma que a falta de acesso a internet “ torna um pouco exclusiva essa forma de ensino”. Já o participante 68 opina sobre a necessidade de “haver mais interação entre alunos e professores, podendo ter maior inclusão e participação dos pais, já [que] estes não estão trabalhando em sua grande maioria”.

Outros destacaram os aspectos negativos, como o participante 86 que alega “Está sendo muito difícil, pois a devolutiva dos alunos está sendo mínima, isso desestimula”, na mesma linha o participante 47 que diz que “Participação dos alunos não é por completo”.

Já o participante ressalta que “diferente das aulas normais, em plataformas, ficam salvas as aulas, dá pra ver quantas vezes quiser, e também o “meet” é bem eficaz, dá pra dar aula (ou assistir) tirar dúvidas, etc”.

Os participantes responderam também sobre a expectativa de que de alguma forma a experiência vivida na educação durante a pandemia possa deixar alguma experiência para o futuro e responderam também se pretendem continuar utilizando alguma estratégia ou ferramenta do ensino remoto emergencial após o retorno do ensino presencial. A maioria das respostas foram no sentido que sim, o ensino remoto emergencial deixará um legado para o futuro da educação e que pretendem continuar usando as ferramentas e/ou estratégias do ensino remoto, mesmo após a pandemia da COVID-19.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa chega à conclusão que o ensino remoto emergencial, mesmo tendo seus pontos, fortes e fracos foi e está sendo a solução acertada para a manutenção do ensino durante o período da pandemia da COVID-19. O esforço colaborativo da comunidade escolar transpôs as barreiras das dificuldades e possibilitou a oferta do melhor ensino e a garantia de um ensino a ser ofertado.

Percebe-se que o processo de migração da modalidade de ensino presencial para o ensino remoto emergencial aconteceu de forma improvisada e desorganizada. Dentre as estratégias adotadas se destacaram a realização de aulas online, através de plataforma de videoconferência, a oferta de material impresso a ser recolhido na escola e o uso das redes sociais para facilitação da comunicação entre os indivíduos. Neste sentido, o ensino emergencial se apropriou das ferramentas mais populares já disponíveis, como as ferramentas Google, WhatsApp, Youtube e Facebook, além de que muitas secretarias investiram na criação de plataformas online próprias.

É inevitável que cada vez mais as inovações tecnológicas façam parte do nosso aprendizado, então será um desafio para o futuro pensar em uma educação que se beneficie dos recursos tecnológicos sem abrir mão de ser uma arma de inclusão social, de cidadania e democracia. O celular, por ser um meio de comunicação e tecnológico bastante acessível, é um excelente aliado na oferta de ensino inclusivo mediado pela TDICs.

Então, recomenda-se que planejamentos de ensino que tenham a intenção de ser

mediados por tecnologia, ferramentas e estratégias que possam ser acessadas a partir do aparelho celular. Recomenda-se também o investimento em capacitação digital para os professores, proporcionando a melhoria na qualidade de ensino e valorização a este profissional que mesmo diante das dificuldades que passaram se empenharam para dar o seu melhor e ainda se colocaram no lugar de aprendizes e dispostos a cumprir o seu papel de professor.

Essa modalidade de ensino trará grandes benefícios para o futuro da educação e para a qualificação dos indivíduos, pois a familiaridade com o uso dos recursos das TDIC é uma habilidade muito importante e bastante recompensada na era digital.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e A Distância**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 1-10, 24 maio 2011. ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância.

ARRUDA, E. P. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede - Revista de Educação a Distância**. Porto Alegre v. 7, n. 1, p. 257-275, 15 maio de 2020.

BELLO, José Luís de Paiva. Metodologia científica: manual para elaboração de monografias. **Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida–UVA**, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 15/2020, de 06 de outubro de 2020. Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Brasília, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, p. 93, de 15 de outubro de 2020**.

BRASIL. **Lei Nº 14.040, De 18 De Agosto de 2020**. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm acesso em: 07 dez. de 2020

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 5/2020, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, p. 32, 01 de junho de 2020**.

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 DE março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, ed. 53, seção 1, p. 39 de 18 de março de 2020**.

BREDOW, Valdirene Hessler; HALLWASS, Lia C. Lima. Aproximações Via Whatsapp: Experiências, Desafios e Aprendizagens do Ensino Remoto Emergencial. 2020. Disponível em: <https://esacademic.com.br/wp-content/uploads/2020/10/APROXIMACOES-VIA-WHATSAPP-EXPERIENCIAS-DESAFIOS-E-APRENDIZAGENS-DO-ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL.pdf> acesso em: 27 dez. 2020.

CUNHA, Leonardo Ferreira Farias da; SOUZA SILVA, Alcineia de ; SILVA, Aurênio Pereira da. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 27-37, 27 ago. de 2020. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>>. Acesso em: 26 nov. 2020.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, p. 545-554, set. 2020.

HODGES, Charles et al. As diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia**, v. 2, 2020.

INSTITUTO PENÍNSULA. **Sentimento e percepção dos professores brasileiros nos diferentes estágios do Coronavírus no Brasil**. 2020 Disponível em: https://institutopeninsula.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Pulso-Covid-19_-Instituto-Peni%CC%81nsula.pdf acesso em: 21 mai. 2020

JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de covid-19. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 7, p. e521974299, 24 maio 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4299>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4299/3757>. Acesso em: 10 dez. 2020.

LORENZO, George. The Sloan semester. **Journal of Asynchronous Learning Networks**, v. 12, n. 2, p. 5-40. New York. Jul. de 2008. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ837474.pdf> acesso em 20 nov. de 2020

MARQUES, Ronualdo. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 31-46, Boa Vista. 2020.

MURPHY, Michael P. A.. COVID-19 and emergency eLearning: consequences of the securitization of higher education for post-pandemic pedagogy. **Contemporary Security Policy**, v. 41, n. 3, p. 492-505, 30 abr. 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13523260.2020.1761749>. Acesso em: 05 nov. 2020

OLIVEIRA, R. M. de; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. . Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 5, p. e020028, 14 set. 2020.

OMS. **Origin of SARS-CoV-2**. 26 mar. 2020 Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332197/WHO-2019-nCoV-FAQ-Virus_origin-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 08 maio 2020

OPAS/OMS BRASIL. **CONSIDERAÇÕES SOBRE MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E MEDIDAS RELACIONADAS COM AS VIAGENS NO CONTEXTO DA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19**. 3 abr. de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52045/OPASBRACOV1920039_por.pdf?sequence=9. Acesso em: 29 jun. 2020.

SENHORAS, Eloi Martins. Coronavírus E Educação: Análise Dos Impactos Assimétricos. Boletim da Conjuntura (Boca), Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 128-136, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao/2945#>. Acesso em: 12 nov. 2020.

SILVA, Douglas dos Santos; ANDRADE, Leane Amaral Paz; SANTOS, Silvana Maria Pantoja dos. Alternativas de ensino em tempo de pandemia. **Research, Society And Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 9, p. 424997177-424997177, 23 ago. 2020. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7177>. Acesso em: 27 dez. 2020.

SILVA, Airton Marques da. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. Fortaleza: Ed Uece, 2015. 107 p.

SILVA, Robson Santos da. Gestão de EaD: educação a distância na era digital. **Novatec Editora**. 136p. São Paulo. 19 mai. 2017.

SOUSA, Ana Paula Ribeiro de; COIMBRA, Leonardo José Pinho. A educação e as novas tecnologias de informação e comunicação no contexto da pandemia do novo coronavírus: o professor “r” e o esvaziamento do ato de ensinar. **Revista Pedagogia Cotidiano Resignificado**, v. 1, n. 4, p. 53-72, 26 jul. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

UNESCO. **Novas diretrizes fornecem um roteiro para a reabertura segura das escolas**. 30 abr. de 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/novas-diretrizes-fornecem-um-roteiro-reabertura-segura-das-escolas>. Acesso em: 23 maio 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 3, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 57, 62, 63, 64, 69, 70, 72, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 101, 102, 117, 118, 121, 123, 124, 126, 127, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 187, 188, 193

Atividades 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 18, 19, 23, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 71, 72, 73, 85, 86, 87, 88, 94, 95, 115, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 133, 139, 145, 146, 147, 148, 150, 153, 156, 164, 165, 167, 168, 169, 176, 182, 183

Aula 6, 11, 17, 24, 39, 40, 41, 43, 47, 56, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 104, 112, 113, 122, 142, 145, 146, 149, 150, 166, 168, 177, 181, 187, 188, 189

Aulas online 120, 121, 122, 137

Avaliação 9, 10, 42, 44, 47, 52, 53, 57, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 99, 121, 124, 158, 159, 160, 168

C

Celular 71, 102, 114, 120, 122, 123, 164

Ciência 16, 54, 65, 67, 68, 80, 96, 126, 141, 146, 162, 163

Cognição 91, 143

Computador 56, 64, 71, 120, 138, 142, 164, 169, 170, 181, 186, 187

Covid19 11, 82, 86, 91

Criatividade 136, 137, 140, 148, 149, 150, 170, 177

Cultura digital 81, 82, 83, 86, 87, 90, 91

D

Desafios 1, 4, 7, 11, 14, 24, 25, 44, 47, 48, 58, 59, 82, 90, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 117, 123, 126, 128, 134, 136, 150, 157, 175, 176, 177, 180, 184, 186, 188, 191, 192

Desenvolvimento 4, 16, 19, 49, 51, 53, 54, 58, 59, 61, 68, 72, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 96, 127, 128, 132, 136, 138, 139, 142, 143, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 181, 182, 184, 187, 189, 193

Digital 1, 3, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 38, 66, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 114, 115, 118, 123, 125, 127, 138, 153, 165, 180, 181, 183, 187, 190, 191

Distância 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16, 25, 26, 27, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 64, 67, 70, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 124, 125, 128, 136, 145, 167, 181, 188, 189, 191

Docente 2, 4, 14, 17, 18, 19, 24, 32, 39, 47, 85, 86, 89, 91, 102, 104, 124, 140, 150, 166, 174, 176, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 19, 23, 25, 26, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 133, 134, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Educação básica 80, 114, 116, 118, 119, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Educação superior 19, 23, 45, 81, 99, 117, 127, 183

Emergencial 1, 5, 14, 16, 17, 23, 24, 39, 41, 43, 46, 48, 65, 66, 78, 79, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 164, 165, 167, 188

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193

Ensino remoto 4, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 65, 66, 67, 73, 74, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 143, 145, 146, 152, 164, 165, 167, 170, 175, 177, 180, 188, 189, 191

Escola 12, 51, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 84, 99, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 139, 146, 147, 148, 150, 151, 164, 167, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191

Estudantes 4, 15, 16, 19, 26, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 96, 97, 98, 99, 120, 130, 132, 133, 139, 147, 148, 149, 150, 153, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 186, 189

F

Ferramentas 2, 3, 11, 14, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 54, 63, 93, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 165, 166, 170, 182, 183, 185, 188, 189, 190

Formação 1, 2, 3, 4, 6, 16, 24, 27, 44, 45, 46, 50, 53, 57, 59, 60, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 83, 91, 98, 120, 124, 139, 140, 150, 152, 153, 154, 162, 169, 174, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

I

Instituições 2, 3, 5, 15, 39, 40, 41, 46, 66, 69, 73, 74, 75, 76, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 116, 117, 127, 171, 180, 182, 183, 184, 188, 189

Internet 2, 8, 11, 25, 32, 42, 43, 55, 58, 66, 70, 74, 76, 90, 95, 102, 120, 121, 122, 133, 140, 145, 164, 165, 172, 175, 181, 183, 184, 187, 189

Isolamento social 2, 3, 6, 15, 39, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 53, 59, 63, 71, 72, 84, 140, 143, 148, 152, 161, 188

L

Linguagem 52, 56, 61, 66, 83, 84, 88, 98, 139, 142, 172

M

Metodologias 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 63, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 116, 137, 147, 148, 150, 166, 185, 186, 188

N

Necessidade 1, 4, 15, 17, 42, 43, 44, 53, 58, 63, 65, 74, 81, 84, 85, 88, 89, 90, 101, 115, 118, 122, 133, 142, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 171, 175, 176, 177, 178, 182, 186, 188

Negativo 1, 9, 60, 169

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 15, 17, 24, 25, 26, 28, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 58, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 96, 98, 100, 101, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 136, 137, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 188, 189, 190, 191, 192

Pedagógica 12, 24, 25, 35, 50, 51, 52, 54, 55, 59, 63, 75, 84, 105, 107, 117, 128, 131, 133, 136, 140, 143, 144, 148, 151, 180, 184, 185, 186, 187, 189, 191

Período 3, 4, 7, 17, 29, 39, 45, 46, 51, 55, 58, 63, 66, 68, 69, 71, 86, 88, 89, 92, 93, 114, 116, 119, 121, 122, 126, 128, 131, 132, 138, 148, 155, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 189

Plataforma 1, 3, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 47, 48, 55, 88, 107, 109, 110, 112, 118, 122, 142, 148, 149

Possibilidades 2, 17, 26, 43, 47, 48, 52, 63, 81, 82, 83, 85, 88, 91, 127, 128, 144, 150, 166, 169, 170, 175, 177, 178, 180, 181, 192

Práticas 2, 12, 15, 16, 39, 41, 42, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 67, 70, 73, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 120, 127, 132, 137, 138, 140, 141, 159, 165, 166, 170, 172, 177, 183, 185, 187, 188, 192

Práticas pedagógicas 2, 15, 85, 88, 137, 140, 141

Problemas 24, 33, 44, 47, 70, 76, 77, 94, 95, 98, 119, 138, 142, 145, 148, 155, 174, 177, 178, 179, 182, 185, 186, 188, 189

Professores 2, 4, 5, 6, 12, 14, 17, 26, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55, 58, 64, 75, 77, 81, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 133, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 164, 167, 169, 170, 172, 175, 179, 185, 186, 188, 189, 190, 192

R

Relatos 20, 41, 43, 88, 163, 168

S

Sociedade 2, 4, 5, 12, 13, 16, 18, 47, 51, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 84, 98, 116, 126, 132, 134, 138, 139, 141, 146, 147, 150, 156, 165, 167, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185

T

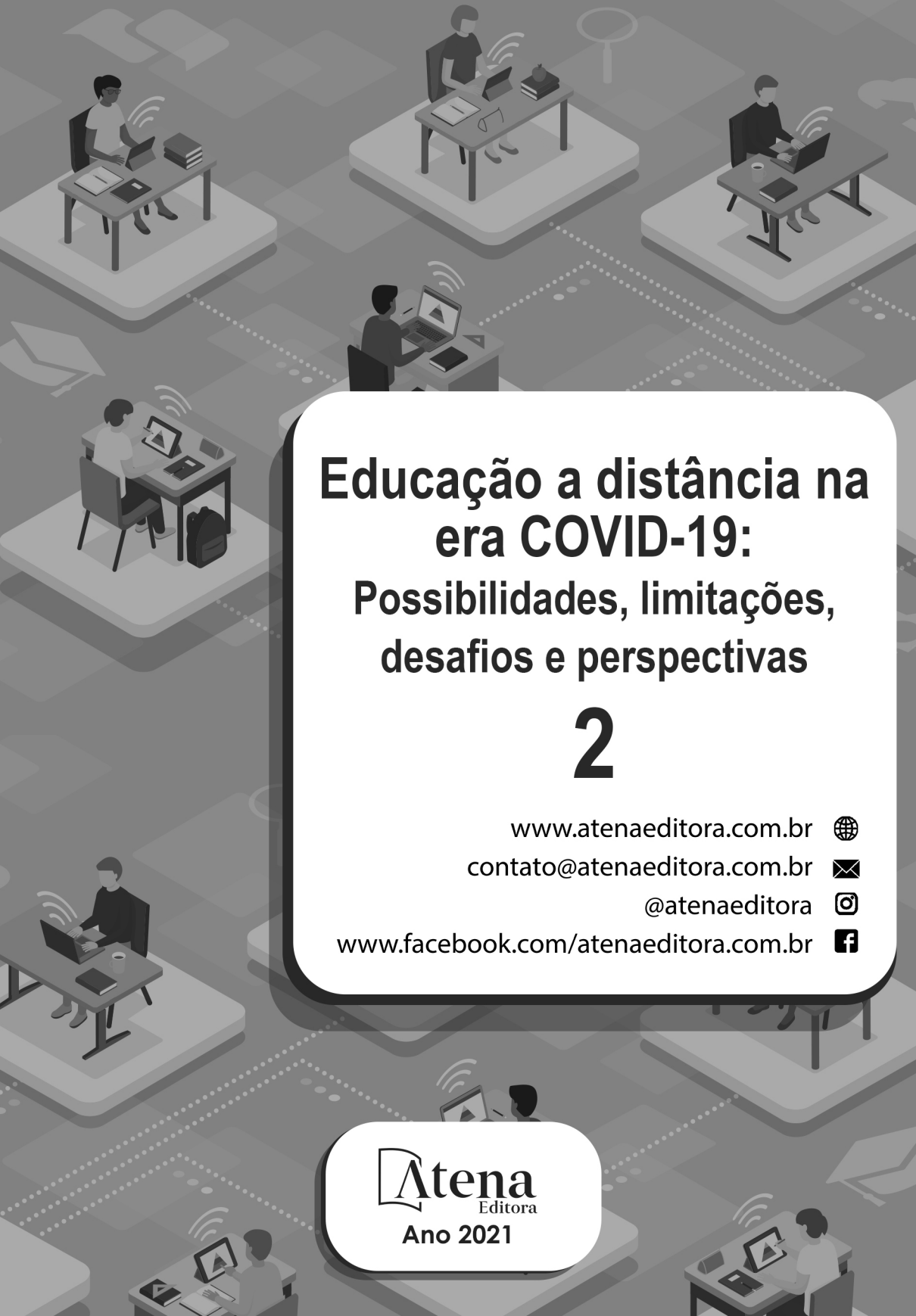
Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 16, 24, 25, 26, 46, 49, 52, 56, 58, 63, 68, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 131, 139, 142, 144, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Trabalho 3, 4, 6, 14, 15, 17, 24, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 59, 72, 75, 92, 93, 95, 97, 114, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 138, 140, 142, 143, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 184, 185, 187, 189, 191

V

Virtual 6, 9, 17, 27, 28, 36, 38, 39, 40, 55, 61, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 121, 143, 150, 167

Vivências 165



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

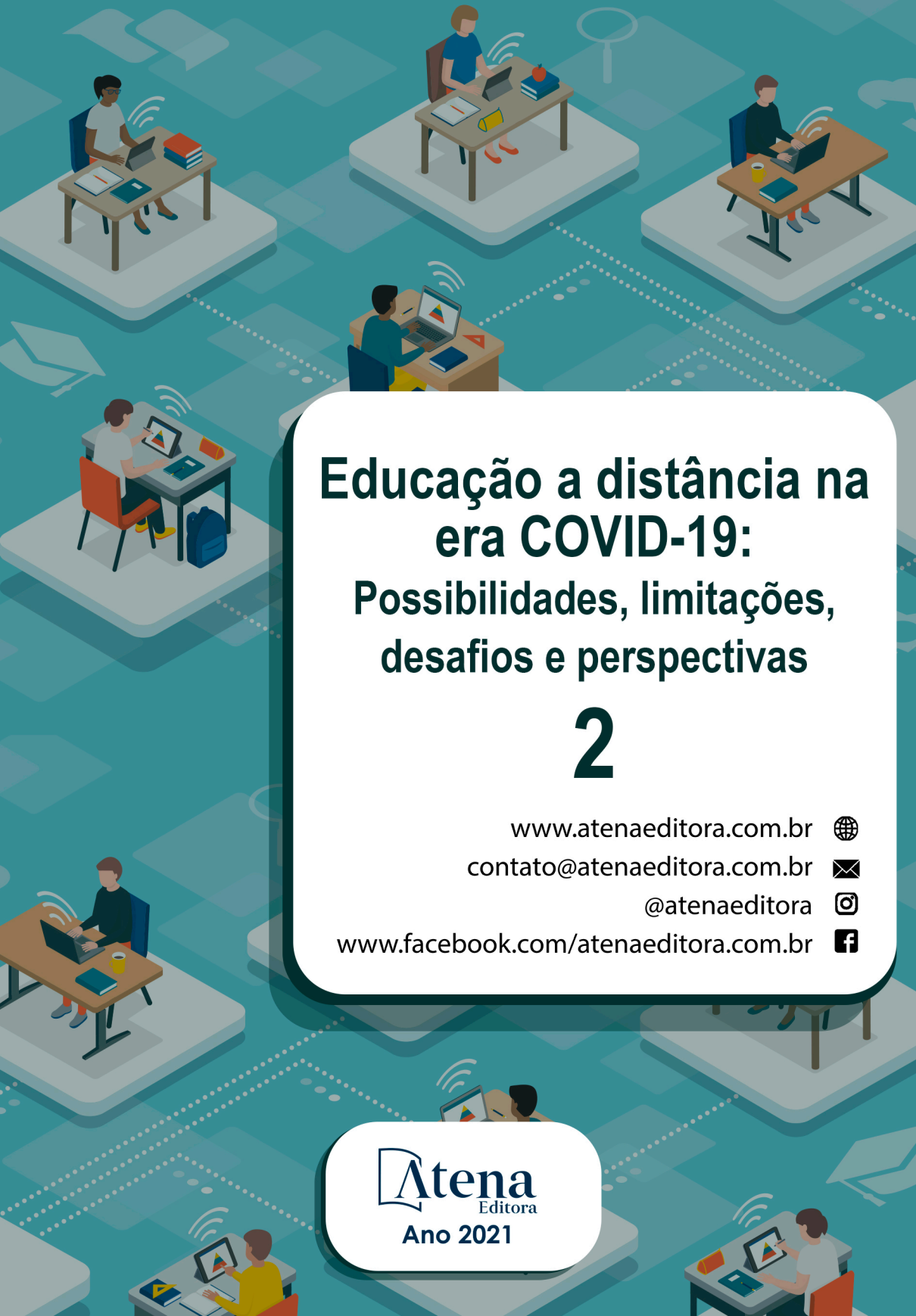
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021